

TINTAS

As Tabelas B16-1 e B16-2 reúnem os valores representativos da amostra estudada, destacando-se as medidas de posição (mediana e média), as medidas de dispersão (diferença entre quartis, desvio padrão e valores mínimo e máximo) e o tamanho da amostra (n).

Tabela B16-1 – Estatísticas da amostra: perdas (%) – tintas

Tipo	Média (%)	Mediana (%)	Desvio P.	Dif. Quartis (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	n
Textura	15	15	3	2	13	17	2
Látex PVA e Acrílica	14	23	17	15	(5)	24	3

Tabela B16-2 – Estatísticas da amostra: consumos (litros/m²) – tintas

Tipo	Média (%)	Mediana (%)	Desvio P.	Dif. Quartis (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	n
Textura	2.79	2.79	2.11	1.49	1.30	4.28	2
Látex PVA e Acrílica	0.11	0.13	0.03	0.03	0.07	0.13	3

Apesar de a amostra não ser significativa, pode-se tecer alguns comentários adicionais, que poderão impulsionar, entre outros aspectos, um estudo mais detalhado deste material em futuras pesquisas:

- (a) Todos os casos onde se aplicou a textura referem-se a pintura externa enquanto a classe de tintas látex PVA e acrílica se refere a pintura interna. Estreitando nossa análise no caso das tintas látex, os dados constantes na Tabela B16-3 indicam um consumo menor para as acrílicas em relação às PVA, cuja razão é creditada à própria qualidade da resina que constitui estes dois tipos de tinta.

Tabela B16-3 – Comparativo entre consumos de tintas látex PVA e acrílica (litros/m²)

Categoria	Média (%)	Mediana (%)	Desvio P.	Dif. Quartis (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	n
PVA	0.13	0.13	0	0	0.13	0.13	2
Acrílica	0.07	0.07	-	-	0.07	0.07	1

- (b) em função da qualidade das resinas das tintas e do número de demãos, as tabelas de composição orçamentária não trazem valores de estimativa de perdas e sim, de consumos por unidade de área. Ao se comparar os valores das estatísticas dos casos amostrados (tintas látex) aos valores do TCPO 10 (1996), verifica-se que os mesmos encontram-se abaixo, visto que este último aponta uma estimativa de consumo variando entre 0.17 a 0.24 l/m².